



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CÂNCER DE MAMA EM ADULTAS JOVENS NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2017-2022

ISABEL KAROLINE DE SOUSA CARVALHO COSTA; NAGILLA FERRAZ LIMA VERDE;
JÚLIA DE SANTIS MANGANELI; VITORIA NORBERTO DOS SANTOS SILVA; DAVID REIS
MOURA

INTRODUÇÃO: O câncer de mama, em todas as regiões brasileiras, é o segundo mais comum entre as mulheres, após as neoplasias de pele não melanoma. O diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens é mais difícil, normalmente o tecido mamário é mais denso comparado com o de mulheres com idade maior, o que acarreta dificuldade na chegada ao diagnóstico. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico do câncer de mama em adultas jovens no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal retrospectivo de aspecto descritivo e quantitativo, com dados epidemiológicos, dos casos de câncer de mama em adultas jovens no estado do Piauí, nos anos de 2017 a 2022. Buscou-se dados na base de dados DATASUS via TABNET. Os dados foram extraídos de acordo com o laudo histopatológico das lesões neoplásicas malignas, ano e faixa etária. **RESULTADOS:** No período em estudo foram notificados 26 casos de câncer de mama em adultas jovens durante os anos de 2017 a 2022. Quanto a faixa etária, a maioria 14 (53,9%) eram mulheres entre 35 a 39 anos, seguida de 6 (23,1%) com 30 a 34 anos, 3 (11,5%) com 20 a 24 anos e 3 (11,5%) com 25 a 29 anos. Sendo que o maior número de casos ocorreram no ano de 2019 (34,6%). Quanto a detecção da lesão, 6 (23,0%) foram por imagem (não palpável), sendo o exame clínico de mama (palpável) que prevaleceu com 20 (76,9%). Dos casos, 16 (61,5%) estavam relacionados a mama direita e 10 (38,5%) a mama esquerda. Quanto ao risco, 16 (61,5%) não possuíam risco elevado, seguidos de 9 (34,6%) com risco elevado e 1(3,8%) não soube relatar. **CONCLUSÃO:** Diante da análise dos dados, percebeu-se que o câncer de mama é mais prevalente na faixa etária de 35 a 39 anos, na localização de mama direita e pelo exame de palpação. Em relação ao risco, notou-se que o índice de casos de alto risco se mantém elevado (34,6%), fato que indica a necessidade de otimizar o rastreio desse tipo de câncer.

Palavras-chave: Câncer de mama, Saúde da mulher, Epidemiologia, Saúde pública, Técnicas e procedimentos diagnósticos.